

Para informações adicionais contactar:  
Cristina Rios de Amorim  
Representante para as Relações com o Mercado  
Tel.: + 351 22 747 54 25  
[corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
4536-902 Mozelos VFR  
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:  
Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 560 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como  
[www.amorim.com](http://www.amorim.com) ou  
[www.amorimcork.com](http://www.amorimcork.com)

## Vendas até Setembro da Corticeira Amorim alcançam o melhor registo de sempre

### Destaques:

- *Com um crescimento de 7,7%, vendas totalizam 463 M€*
- *Todas as Unidades de Negócio com vendas superiores às do trimestre homólogo*
- *EBITDA de 80 M€, fruto do bom desempenho operacional*

**Mozelos, 2 de Novembro de 2015** – A Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses do ano com vendas de 462,9 M€, uma subida de 7,7% face ao período homólogo, para a qual contribuiu uma *performance* positiva de todas as Unidades de Negócio (UN). O Resultado Líquido acumulado atingiu os 41,6 M€, uma subida de 43% *versus* os primeiros nove meses de 2014.

Em linha com o que tem vindo a acontecer, a atividade da Corticeira Amorim foi positivamente impactada pelo efeito cambial, em especial o USD, no entanto numa percentagem inferior à sentida no primeiro semestre do ano. O bom desempenho operacional permitiu que o EBITDA atingisse os 80,2 M€, face aos 66,1 M€ do período homólogo, representando um rácio sobre as vendas de 17,3%. Expurgando o efeito cambial, o crescimento do EBITDA seria de 4%.

Os resultados financeiros registaram uma nova melhoria, fruto do menor endividamento e de taxas de juro comparativas melhores. De salientar o aumento do contributo dos resultados das associadas, que apresentam mais um milhão de euros do que nos primeiros nove meses de 2014.

## Rolhas e Aglomerados Compósitos lideram crescimento de vendas

A **Unidade de Negócios Matérias-Primas** manteve a tendência de crescimento observada nos últimos exercícios, com as vendas acumuladas a atingirem os 101,7 M€ (+3,3%). De notar que mais de 95% destas vendas se dirigem às outras UN da Corticeira Amorim, em especial para a área de Rolhas.

O EBITDA apresentou uma melhoria de 14,2% para os 13,4M€, recuperando os níveis de desempenho do primeiro trimestre do ano.

Na **UN Rolhas**, as vendas ultrapassaram os 300 M€, o que representa um crescimento de 9,4% em relação ao período homólogo. Se excluído o impacto cambial, o crescimento de vendas seria de cerca de 5%, suportado maioritariamente pelo efeito volume.

Em termos de produtos, continua a destacar-se o desempenho das rolhas de Champanhe, assim como das rolhas Neutrocork®, com subidas de vendas significativas.

O EBITDA atingiu os 48,4 M€, uma subida de 26,7% face aos primeiros nove meses de 2014.

A **UN Revestimentos** conseguiu inverter no terceiro trimestre, ainda que de forma ténue, a tendência negativa dos primeiros seis meses do ano. O bom desempenho das novas gamas de produtos – Hydrocork e Artcomfort – teve um papel determinante nesta evolução. Não obstante esta nova dinâmica, quando considerados os primeiros nove meses do exercício, as vendas acumuladas tiveram um decréscimo de 4,9% para os 84,5M€.

A diminuição da atividade e um efeito cambial negativo – em claro contraste com o que acontece nas restantes UN – culminaram numa quebra acentuada do EBITDA para os 7,2M€.

Na **UN Aglomerados Compósitos**, as vendas subiram 19,4%, atingindo os 75,1 M€. Para este indicador, muito contribuiu o terceiro trimestre do ano, em que as vendas registaram um crescimento de 27% face ao período homólogo.

Com exceção da área de Transportes, mais exposta aos ciclos associados aos grandes projetos, todos os segmentos de produtos registaram crescimentos de vendas.

O EBITDA, ao atingir um valor acumulado de 11,5 M€, registou uma variação muito significativa (+68%).

As vendas da **UN Isolamentos** continuaram a recuperar face à primeira metade do ano, atingindo os 7,6M€, um valor ligeiramente inferior ao

registado no período homólogo (-0,6%). Se consideradas apenas as vendas para clientes finais, regista-se um crescimento de 5,7%.

O valor atingido pelo EBITDA (1,2 M€) apresentou uma diminuição de 6%, condicionado pelas imparidades registados durante este período.

## Venda de ações próprias

A Corticeira Amorim alienou a totalidade das ações próprias. Esta operação foi realizada sob a forma de oferta particular de venda de 7.399.262 ações, representativas de 5,56% do capital social, a um preço de 4,45 euros por ação. O valor bruto do encaixe foi de 32,9 M€. A operação não afetou o controlo acionista da empresa, tendo o ganho contabilístico sido registado diretamente em Capital Próprio (25,7 M€).

O rácio de Autonomia Financeira melhorou para os 52,1% (Dezembro 2014: 51,1%).

## Indicadores Consolidados

	9M15	9M14	Varição	3T15	3T14	Varição
Vendas	462.889	429.685	7,7%	153.692	140.641	9,3%
Margem Bruta – Valor	242.339	213.126	13,7%	77.080	66.508	15,9%
	1) 50,7%	49,5%	+ 1,2 p.p.	52,0%	48,1%	+ 3,9 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	180.899	163.729	10,5%	55.961	48.243	16,0%
EBITDA corrente	80.155	66.083	21,3%	25.777	22.470	14,7%
EBITDA/Vendas	17,3%	15,4%	+ 1,9 p.p.	16,8%	16,0%	+ 0,8 p.p.
EBIT corrente	61.440	49.397	24,4%	21.120	18.265	15,6%
Gasto não recorrentes	2) 2.907	3.514	N/A	-5	779	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	41.610	29.034	43,3%	15.388	10.614	45,0%
Resultado por acção	0,330	0,230	43,3%	0,122	0,084	45,0%
Dívida remunerada líquida	3) 86.277	94.753	- 8.476	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	4) 0,86	1,14	-0,28 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	5) 69,5	29,1	40,45 x	62,5	32,5	30,03 x
Autonomia financeira	6) 52,1%	48,3%	+ 3,8 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se Imparidade de imóveis e gastos de reestruturação industrial (9M 14) e abate de Goodwill (9M 15)

3) 9M 15: Exclusão do valor dos dividendos de 32,6 M€ da proposta do CA à AG a pagar em Novembro

4) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

5) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

6) Capitais Próprios / Total balanço